TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes @**mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDA a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

Plano de aula - Orientações para o professor(a)



ENSINO RELIGIOSO
Falando sobre valores!



RESPEITO

O trabalho com Ensino Religioso	Agora em abril, proponho o desenvolvimento com o valor *respeito*! Para amarrar e desenvolver valores necessários em sociedade, principalmente em um mês com datas comemorativas tão pertinentes, como *Dia da Conscientização do Autismo; Dia do Combate ao Bullying; Valorização dos Povos Indígenas...* Essas atividades são diversificadas para que o professor(a) tenha autonomia de escolher quais utilizar; Mas recomendamos que aproveite o contexto pascoal, para desenvolver o trabalho a partir da história *"As coelhinhas que não sabiam respeitar!"* **Veja o que a BASE traz sobre a temática:** O ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica) A percepção das diferenças (alteridades) possibilita a distinção entre o "eu" e o "outro", "nós" e "eles", cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à *construção das identidades.* Tais elementos embasam a unidade temática Identidades e alteridades, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais. Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades). "BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular."
Habilidades BNCC	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.

Habilidades BNCC	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Situações didáticas	Momento 1: Mostrar para as crianças a imagem de dois corações, um em perfeito estado, e o outro partido. Perguntar aos alunos(a) que citem atitudes que deixam o coração partido, e atitudes dentro do ambiente escolar que deixam o coração inteiro. Caso alguma criança, não cite o valor "respeito", fazer com que cheguem lá citando atitudes onde o respeito é necessário diariamente. Realizar leitura no varal: As coelhinhas que não sabiam respeitar. A medida que realizar a leitura, pendurar a história. Momento 2: Após a leitura, perguntar o que acharam da história lida, utilizar recurso "fichas falando sobre a história" para mediar questionamentos. É importante deixar claro que as Coelhinhas não respeitavam as diferenças dos outros animais. Ninguém é igual em suas características. Momento 3: Combinar a classe para jogar o jogo siga o mestre . Nesse ponto, o objetivo é explorar detalhadamente suas características físicas, aperceber-se suas diferenças e falar sobre elas conversando sobre respeito. Após a dinâmica, pergunte por que algumas partes são mais semelhantes que outras. Ter atenção com qualquer atitude ofensiva e caso algum aluno não queira fazer a atividade em duplas, convide-o para ser seu par. Volte para a discussão da história.

Situações didáticas	Momento 4:



"Quais são as nossas características?" e " Somos todos iguais? por quê? É importante respeitar os jogos, estilos de trabalho, gostos e estilos de vida das outras pessoas. O mesmo vale para as características físicas, e as pessoas com deficiência são discriminadas por serem diferentes dos padrões normais que vivemos.

Por que essa diferença nos torna diferentes? Que preconceitos vi vem em nós? Estimula a reflexão e atitudes empáticas sobre as diversas situações que os alunos possam referir.

Após reflexão sobre o tema, distribuir papéis coloridos e diferentes materiais como tinta, livros de recortes, crepom, etc. As crianças farão o seu autorretrato, é interessante destacar que devem dar ênfase as suas características, tons de pele, lábios grossos ou finos, cor dos olhos, fio do cabelo etc.

Exponha todas as artes em no mural

"A diferença nos enriquece, o respeito nos une"



A educação de valores é parte essencial na formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida. Ao estimular nas crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável.

Bom trabalho professor(a)!